

Violões Sérgio Belluco leva seu grupo no Salão Nobre da universidade

Música na Esalq realiza último concerto do ano

Amanda Vieira/JP



Conjunto de Violões Piracicabano existe há 20 anos sob o comando de Belluco (primeiro à direita)

NAIARA LIMA
naiara@jppjournal.com.br

Há mais de 50 anos o músico piracicabano Sérgio Belluco dedica-se à música de câmara para violões. Com ele já trabalhou diversos grupos e músicos, como o violonista Alessandro Penezzi. Junto ao Conjunto de Violões Piracicabano ele atua há duas décadas, sempre na proposta de unir composições da música erudita e popular para três ou quatro vozes do violão (partituras da mesma música para o instrumento). Hoje o grupo faz um concerto dentro do programa Música na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz

de Queiroz). A atividade começa às 17h45, no Salão Nobre da universidade e tem entrada gratuita. Segundo a organizadora do evento, Cintia Pinotti, esta será a última apresentação deste ano do programa.

Obras clássicas de Bach e Chopin, se misturam com composições populares e contemporâneas, de brasileiros, argentinos e portugueses, como Gardel e Carlos Viana de Almeida. No repertório ainda há uma valsa composta por Belluco, denominada Esperança. “Ao todo são 16 números de diferentes compositores”, relatou o violonista. Segundo o músico, o repertório é sempre variado visando alcan-

çar todos os públicos. “Buscamos não fazer apenas uma coisa, o objetivo é dar dinâmica à apresentação”, disse. Ele ainda explicou que o Conjunto de Violões Piracicabano é formado por quatro mulheres e dois homens. “Ao longo dos anos já formei alguns grupos de violões, esse é o primeiro em que as mulheres prevalecem. Todos os que eram somente homens desintegraram-se”, comentou. O sexteto é formado por Belluco, Gerelmager Gonçalves, Gisele Viccino, Ivete Machado, Josiane Boscardiol e Sandra Regina Marques. Todos são professores de música atuantes na cidade e já tiveram Belluco como mestre. De acordo com o violonista,

a música de câmara desenvolve nos alunos a sensibilidade musical, o senso rítmico em conjunto, a percepção das diversas vozes e função de cada uma nessa modalidade de conjuntura. “Além da satisfação pessoal, do valor individual, a música deve ser praticada e sentida em conjunto”, afirmou.

ESALQ — A realização de Música na Esalq é da Comissão e do Serviço de Cultura e Extensão Universitária. O objetivo do evento é divulgar a música para compartilhar momentos e intercâmbios culturais, além de estimular a formação de pla-

teia universitária e integrar a comunidade interna e externa do campus. Para Cintia, a missão do programa foi cumprida. “Recebemos a cada edição entre 150 e 200 pessoas, alunos e pessoas que nunca tinham entrado no Salão Nobre”, relatou. O projeto começou neste ano, sempre trazendo atrações às últimas quintas-feiras de cada mês. Ao todo, participaram da iniciativa dez grupos e artistas.

Para 2014 a proposta é continuar. De acordo com Cintia, o evento já passou a ser procurado por músicos. “Já estamos programando para o ano que vem mais oito concertos. A lista de pessoas que desejam participar

e que nós queremos convidar está sempre aumentando”, afirmou. Ela ainda explicou que as atividades devem seguir o calendário da Esalq, iniciando em março. A organizadora ressaltou que também haverá uma parceria com a USP (Universidade de São Paulo). “Ano que vem haverá um concurso entre os alunos e um dos prêmios será tocar no Música na Esalq”, afirmou. Essa apresentação deverá ocorrer no segundo semestre.

SERVIÇO — Música na Esalq apresenta Conjunto de Violões Piracicabano, com Sérgio Belluco, hoje, às 17h45, no Salão Nobre da Esalq (avenida Pádua Dias, 11). Entrada gratuita. Informações: (19) 3429-4597 ou pelo e-mail svce@usp.br.